



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Do Desenvolvimento Motor E Da Resposta Hemodinâmica Cortical De Lactentes Pretermo E A Termo Aos Seis Meses De Idade

Autores: FLÁVIO DOS SANTOS CAMPOS (UFMG); SUELEN ROSA OLIVEIRA (UFMG); ANA CAROLINA MACHADO (UFMG); CRISTINA OLIVEIRA RIBEIRO (UFMG); MARIA CÂNDIDA FERRAREZ BOUZADA VIANA (UFMG); PAULO MORAES (UFMG); DÉBORA MIRANDA (UFMG)

Resumo: INTRODUÇÃO: Aespectroscopia de luz próxima ao infravermelho (NIRS) tem sido apontada como ferramenta promissora no estudo do cérebro infantil, destacando-se na avaliação de áreas corticais motoras. OBJETIVO: Avaliar e comparar a atividade hemodinâmica cortical e o desenvolvimento motor de crianças nascidas prematuras aos seis meses de idade corrigida com crianças a termo na idade de seis meses. METODOLOGIA: Estudo descritivo e transversal, envolvendo crianças menores de 34 semanas de idade gestacional, na idade corrigida de seis meses, grupo prematuro (GP). Foram excluídas crianças com malformações congênitas, alterações genéticas e neurológicas. O grupo controle (GC) foi formado com crianças a termo saudáveis na idade de seis meses. A avaliação da atividade hemodinâmica cortical foi realizada a partir da NIRS e as habilidades motoras avaliadas pela Bayley Scales of Infant Development III (BSID III). Utilizou-se equipamento NIRS de onda contínua com 84 canais cobrindo as regiões frontal, occipital, temporal e parietal bilaterais com estimulação motora (vibração aplicada na mão direita das crianças). RESULTADOS: Foram avaliadas 17 crianças do GP e oito do GC. Uma análise preliminar foi realizada com 14 crianças (sete de cada grupo). Para avaliar a resposta hemodinâmica cortical, comparamos a média do número de canais ativados em cada hemisfério cerebral e encontramos que os dois grupos apresentaram ativação na área motora contralateral ao estímulo, sendo que a média no GC (3,43) foi superior a do GP (2,14). Analisando isoladamente os canais ativados, observamos que a maioria das crianças do GC (57,1%) apresentou ativação nos canais 14 e 16 enquanto a maioria das crianças GP (57,1%) apresentou ativação apenas no canal 20. Os resultados parciais da avaliação motora não indicaram diferença significativa entre os grupos (controle: $M=99,28 \pm 14,33$; prematuro: $M=103,16 \pm 21,32$; $p=0,70$). CONCLUSÃO: Apesar dos grupos apresentarem desempenho motor semelhante, a resposta hemodinâmica cortical indicou diferenças quanto à localização e a quantidade de canais ativados na área motora. Será dada continuidade à coleta de dados, até se atingir amostra de 40 crianças, quando as análises de correlação serão realizadas para investigar a associação entre o desenvolvimento motor e a resposta hemodinâmica cortical.